

## INVESTIGAÇÃO

Em 10 de outubro, o corpo da médica Sabrina Nominato Fernandes foi encontrado sobre a cama, quando o marido dela chegou em casa do trabalho. Inquérito policial, ao qual o **Correio** teve acesso, permanece inconclusivo

# Morte cercada de dúvidas

» JÉSSICA EUFRÁSIO  
» MARCELO AGNER  
» VICENTE NUNES

Um caso ainda sem explicação tem provocado angústia entre familiares, amigos e conhecidos da cardiologista Sabrina Nominato Fernandes, 37 anos. Em 10 de outubro, a médica foi encontrada morta em casa, no Lago Sul. Entre pessoas próximas a ela, que descartam a hipótese de suicídio, a notícia levantou questionamentos sobre o que teria provocado o óbito. O inquérito do caso, ao qual o **Correio** teve acesso, detalha que não há “elementos para definir a causa do óbito”.

O laudo da perícia termina com três possibilidades: “Associação entre ingestão alcoólica e da substância hemitartrato de zolpiden, produzindo o óbito por depressão do sistema nervoso central e depressão respiratória; asfixia por sufocação direta, seja posicional ou intencional; (ou) associação entre as duas hipóteses”. Outros pontos, porém, chamaram a atenção, como fraturas em duas costelas, além de escoriações nos lábios e no braço.

Os quase seis meses passados desde o início das investigações e a falta de detalhes conclusivos sobre o caso afligem a família. “Só quero saber a verdade, entender o que aconteceu com ela. Tudo, desde o início, é um quebra-cabeças de 10 mil peças, em que nenhuma se conecta. É uma tristeza que vai fazer seis meses, e não tivemos respostas. É um caso peculiar, e os laudos não mostram nada”, contou a irmã de Sabrina, a dentista Larissa Nominato, 35.

A médica atuava no Hospital de Base, dava plantões em um hospital particular na Asa Sul e atendia em dois consultórios no Plano Piloto. Nascida em Minas Gerais, Sabrina mo-

Fotos: Reprodução/Redes Sociais



Sabrina Nominato atuava no Hospital de Base e dava plantões em um hospital particular na Asa Sul

rava em Brasília havia sete anos. Primeiro, na 211 Norte, depois, em uma casa de alto padrão alugada no Lago Sul. Ela dividia o imóvel com o marido, o personal trainer André Villela, 40. Os dois se conheceram sete anos antes e estavam casados havia seis.

Depoentes afirmaram à polícia que Sabrina confidenciava estar infeliz no casamento. O motivo seriam desavenças entre o casal, além de situações de violência verbal, física e psicológica,

segundo testemunhas relataram ao **Correio**. Antes da morte dela, outros acontecimentos abalaram o casamento: fases de depressão, suicídio de um amigo próximo, duas gravidezes perdidas e brigas. Em uma das ocasiões, a discussão quase acabou na Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam), mas Sabrina desistiu de prestar queixa.

Apesar dos relatos, não há boletins de ocorrência registrados por crime de violência doméstica vinculados ao casal. De-

vido às circunstâncias da morte, no início das investigações, a Polícia Civil não descartou a hipótese de feminicídio. Contudo, o delegado-chefe da 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá), Ricardo Viana, afirmou que a apuração tem ido por um caminho diferente. “O laudo fala que ela ingeriu álcool, tomou um medicamento e teve asfixia. Os peritos não descartam que ela possa ter se sufocado no próprio travesseiro. A condução (do caso) não está sendo pela linha de feminicídio”, reforçou.



**O laudo fala que ela ingeriu álcool, tomou um medicamento e teve asfixia. Os peritos não descartam que ela possa ter se sufocado no próprio travesseiro. A condução (do caso) não está sendo pela linha de feminicídio**

**Ricardo Viana,**  
delegado-chefe da 6ª  
Delegacia de Polícia  
(Paranoá)

O investigador não deu mais detalhes, pois o responsável pela apuração é o delegado adjunto da 6ª DP, Zander Vieira Pacheco. No entanto, ele está doente e ficará afastado até o início desta semana. O documento mais recente anexado ao relatório policial partiu do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), em 23 de fevereiro. A instituição dá prazo de mais três meses para continuação das investigações, a pedido da polícia.

## » TRÂNSITO TRÊS MORTES EM DOIS DIAS POR ATROPELAMENTO

Num intervalo de apenas dois dias, três pessoas morreram atropeladas e uma ficou ferida nas vias do Distrito Federal e Entorno. A morte mais recente aconteceu, ontem, quando uma mulher veio a óbito após ser atropelada na BR 040, altura da Cidade Ocidental. Já na noite da quinta-feira (1º), um homem de 50 anos foi atingido por um ônibus da empresa Urb, em Taguatinga, e não resistiu aos ferimentos. Na terça-feira (30), um nigeriano de 33 anos veio a óbito, após ser atropelado por um veículo na BR-040, em Valparaíso (GO). O condutor do veículo fez o teste do etilômetro e o resultado apontou zero para alcoolemia. Também na quinta-feira (1º), outro homem de 50 anos foi atropelado no viaduto de Samambaia que dá acesso ao Recanto das Emas. O motorista fugiu sem prestar socorro.

## » TRÂNSITO 2 MOTORISTA CAMPEÃO DE INFRAÇÕES

Agentes do Departamento de Trânsito (Detran-DF) multaram um campeão de infrações na tarde da última quinta-feira (1º), após ele ser localizado na Ponte JK. O motorista é dono de um Celta vermelho, com 26 transgressões e um débito de R\$ 21 mil. Segundo o órgão, o último licenciamento do veículo ocorreu em 2017 e o condutor estava com a habilitação vencida desde 2016. O carro foi levado ao depósito da Asa Norte e somente poderá ser liberado para circulação após quitação dos débitos. Caso o proprietário não faça a retirada em 60 dias, o automóvel poderá ir a leilão.

## » TRÁFICO DE DROGAS PRESOS POR "DELIVERY" DE MACONHA

Dois jovens de Águas Claras, de 21 e 22 anos, foram presos em flagrante pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), na noite de quinta-feira (1º), por tráfico de drogas e associação ao tráfico. Na Operação Bogotá, concluída pela 38ª Delegacia de Polícia (Vicente Pires), os investigadores descobriram que os dois moravam e atuavam juntos na região. Eles faziam a venda ilícita de maconha em aplicativos de conversas instantâneas e pelas redes sociais. Investigados há uma semana, os autores, um músico e um universitário, atuavam com a venda de maconha do tipo Colômbia. A operação foi deflagrada após os policiais receberem a informação de que a dupla realizaria uma entrega de droga para um usuário hospedado em um hotel de Águas Claras.

## » MEDITAÇÃO SOCIEDADE VIPASSANA OFERECE CURSO

A Sociedade Vipassana de Meditação de Brasília (SVM) promove mais um curso do Programa de Redução de Estresse (Mindfulness Based Stress Reduction - MBSR). A iniciativa terá início no próximo dia 23, e faz parte do conjunto de práticas, teorias e técnicas capazes de treinar a atenção para ajudar os participantes a cultivarem a autoconsciência. São oito semanas com aulas teóricas e práticas baseadas nos pilares psicologia, neurociência e meditação, em que será possível entender o mecanismo do estresse e treinar a mente para aliviar seus efeitos. Aula inicial gratuita será ministrada on-line e presencial, na sexta-feira (23/04), a partir das 19h.

## Limitações periciais

Em depoimento à polícia, o marido de Sabrina relatou que a encontrou morta ao chegar. Ele afirmou que, naquele sábado, havia saído de casa para o trabalho, na Asa Sul, por volta das 7h50. Antes disso, porém, viu que Sabrina dormia “de lado e encolhida” sob as cobertas. Ao retornar, aproximadamente às 14h30, encontrou a mulher ainda na cama, “deitada quase de bruços, com os cabelos sobre o rosto, (...) o rosto com a parte frontal no travesseiro e com as mãos (em forma) de concha (contraídas)”, segundo inquérito policial.

O professor de educação física acionou o Samu, e a equipe de profissionais da saúde constatou a morte. Por volta das 16h, um dos porteiros do condomínio ligou para a polícia. Quando os investigadores chegaram, não encontraram indícios de arrombamento do imóvel ou de invasão.

No relatório da perícia, legistas não precisam a quantidade de comprimidos ingerida pela médica. Além disso, não houve abertura do corpo durante a necropsia, como recomendado pela direção do Instituto de Medicina Legal (IML) para todos os casos, devido à pandemia da covid-19.

Na noite anterior à morte de Sabrina, ela e marido haviam participado do aniversário de uma amiga em um restaurante na QI 5 do Lago Sul. Por volta das 19h, seguiram para um bar na 202 Sul, onde ficaram até meia-noite. André disse à polícia que a médica havia se sentido mal durante um momento e que, depois de chegarem em casa, não viu quando a companheira se deitou para dormir. Antes disso, ela estava na cozinha, segundo ele.

Pai de Sabrina, o cirurgião-dentista Eduardo de Azeu Fernandes, 66, disse que nunca in-

terferiu no casamento da filha. Mesmo assim, estranhou não ter sido comunicado sobre a morte pelo marido da médica. “Foi um colega deles quem me avisou. Perder um filho de uma forma dessas, em que está tudo escuro, é muito doído. Ela foi uma pessoa que deu a vida à profissão, para ajudar os outros”, completou.

A advogada Sofia Coelho, contratada pela família como assistente da acusação, sustenta a hipótese descartada pela polícia de feminicídio. “Existem depoimentos de colegas de trabalho que presenciaram ela chegando com machucados, arranhões, braço quebrado. E ela dava desculpas que não eram compatíveis com o nível das agressões”, comentou. “O inquérito está um pouco parado, e há provas que devem ser produzidas com certa urgência, que não estão no inquérito. A perícia está bastante genérica. Nes-



A médica nasceu em Minas e morava no DF há sete anos

se tipo de caso, tem de ser muito específica”, ressaltou.

A reportagem, André Villela disse que colaborou espontaneamente com as investigações e negou ter agredido Sabrina em qualquer ocasião. “Estou sofrendo muito com a situação de minha esposa. Ao delegado e a todos que



**Existem depoimentos de colegas de trabalho que presenciaram ela chegando com machucados, arranhões, braço quebrado**

**Sofia Coelho,**  
advogada contratada pela  
família de Sabrina

vieram conversar comigo, dei todas as informações que me pediram. Entreguei meu celular e o de minha esposa. Eu estaria preso se a tivesse matado. Não teria entregado meu celular, o de minha esposa e todas as informações. Fui à delegacia cinco, seis vezes. Quem deve não teme”, afirmou.

## » Obituário

Envie uma foto e um texto de, no máximo, três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

Seppultamentos realizados em 2 de abril de 2021.

### » Campo da Esperança

Afonso Francisco Felix Freitas, 62 anos  
Alba Silva Xavier, 84 anos  
Aline Godoi Rosa, 44 anos  
Ana Laura Araújo Lima, 11 anos  
Antônia Alves da Costa, 78 anos  
Antônio Fernandes da Silva, 84 anos  
Antônio Martins Netto, 81 anos  
Arthur de Albuquerque Reis e Silva Neto, 71 anos  
Bernadete Fonseca de Azevedo Lessa, 70 anos  
Edson Barbosa Sobrinho, 47 anos  
Evangelista Lopes de Almeida, 72 anos  
Geni Vicente Rodrigues, 70 anos  
Geraldina Alves Lima, 97 anos  
Gésio Nunes da Silva, 90 anos  
Irene Oliveira Rocha, 90 anos  
Juana Aguilera Machado, 75 anos  
Leosina Alves de Queiroz, 95 anos  
Marcus André Favilla, 53 anos

Maria Adriele de Lima Furtado, 17 anos  
Maria do Socorro Cardoso de Sena, 60 anos  
Maria Nelli Samartano de Araújo, 82 anos  
Maria Shirley Oliveira Araújo, 57 anos  
Nélia Luciano Pereira, 86 anos  
Noel Botelho Vasconcelos, 82 anos  
Osmar Alves dos Santos, 59 anos  
Patrícia da Silva Nista Corrêa, 38 anos  
Ruberval Silva Dourado Júnior, 27 anos  
Salmon Lustosa Elvas, 81 anos  
Vagner Vicente da Rocha, 53 anos  
Valmir de Souza Bueno, 35 anos  
Valter de Souza Brito, 49 anos

### » Taguatinga

Adelson de Sousa Brito, 58 anos  
Anita de Paiva Lopes, 63 anos  
Brasilina Luíza de Souza, 91 anos  
Carmelita Gomes de Araújo, 75 anos

Cleodiceia Gomes Pereira, 57 anos  
Domingas da Costa de Souza, 85 anos  
Edson Tavares Lira, 73 anos  
Francisca Demetrius Azevedo, 70 anos  
Gemima Oliveira César, 61 anos  
Jaida Marluz Franco, 63 anos  
Joana Paim de Souza, 91 anos  
João Justino de Queiroz Filho, 88 anos  
João Mendonça Alexandria, 56 anos  
Jorge Luís Privado, 63 anos  
José Dejalton Dantas Casado, 51 anos  
José Duraes de Souza, 82 anos  
José Maria de Oliveira Costa, 58 anos  
Luiz Carneiro dos Santos, 47 anos  
Marcos André Dias Santos, 44 anos  
Maria Aparecida da Silva Correia, 62 anos  
Maria Gilma Pereira da Silva, 47 anos  
Maria Nete Ferreira Sousa, 54 anos  
Nair Felipe da Silva, 95 anos  
Paulo Roberto dos Santos, 62 anos

Renato Marques da Rocha, 50 anos  
Rodrigo Santos da Silva, 85 anos  
Valdira Marques Oliveira, 60 anos

### Gama

Eraldo de Oliveira, 71 anos  
Maria da Graças Almeida, 70 anos  
Nomidico de Souza, 91 anos  
Raimundo Mendes de Miranda, 61 anos  
Severino Barbosa da Silva, 96 anos  
Thiago Gonçalves Ferreira de Araújo, 26 anos  
Waldinei José Nestor, 43 anos

### » Planaltina

Deusdete Xavier de Melo, 64 anos  
Márcio Machado Rezende, 65 anos  
Mário Lúcio da Costa Júnior, 29 anos

### » Sobradinho

Carlinda Batista Beserra, 73 anos

Evelyn Jasmine Alves Monteiro, menos de 1 ano  
Lenita Passos Alves, 55 anos  
Luciana Anjos da Silva Pinto, 49 anos  
Luís Carlos da Silva, 37 anos  
Wilson Izidoro de Siqueira, 66 anos

### » Jardim Metropolitano

Dejandira Romeiro Tenório, 69 anos  
Itelvina Gonçalves Cabral, 67 anos  
João Alves Pereira, 74 anos  
Dionísio da Silva Brito, 63 anos  
Adelmo Moreira dos Santos, 67 anos  
Francisco Assis do Nascimento, 85 anos (cremação)  
José Dias Pinto Coelho Junior, 61 anos (cremação)  
Ana Maria Salvi da Cunha Rego, 76 anos (cremação)  
Sofia Silva Ramos San Miguel, 12 anos (cremação)